

VIA-SACRA – ANO 2024



Acolhida: Irmãos e irmãs, vamos agora contemplar o caminho de Cristo até à sua morte na Cruz. Queremos estar sempre perto de Jesus, não O queremos deixar sozinho. Queremos ir acompanhados por Maria, Mãe de Deus, nossa Mãe também. Queremos ser como São João, o Apóstolo amado. O Apóstolo que não O abandonou. Queremos rezar pela Paz no Mundo, que não haja mais guerras, que Deus, que é Amor, reine nos corações de todos a Humanidade. Rezemos pelos enfermos, os que vivem resignados em suas residências, os que agonizam nos hospitais. Rezemos pelos sofredores nas ruas, pelos dependentes químicos, pelos presidiários. Enfim, por todas as famílias que carregam suas cruzes diariamente. Queremos pedir ajuda a Deus, ajuda para amá-lo, ajuda para nos entregarmos totalmente a Ele e aos outros e para assim sermos verdadeiramente felizes

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM

Nós te adoramos e te bendizemos, Senhor Jesus Cristo, redentor da humanidade.

TODOS: Tua entrega na cruz nos dá a Vida, mostra o Caminho, revela a Verdade!

OREMOS: Ó Pai, enviaste o Teu Filho Eterno para salvar o mundo e escolheste homens e mulheres para que, por Ele, com Ele e n'Ele, proclamassem a Boa-Nova a todas as nações. Concede-nos as graças necessárias para que brilhe a luz da Vossa Face em todos os povos, pela força vivificante do vosso Santo Espírito.

TODOS: AMÉM

1ª ESTAÇÃO – Jesus é condenado à morte

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo São Mateus (27, 22-23.26):

Retorquiu-lhes Pilatos: “E o que hei de fazer de Jesus que é chamado Messias”.
Replicaram todos: “Seja crucificado!” Pilatos insistiu: “Então, que mal fez Ele?”
Mas eles gritavam mais ainda: “Seja crucificado!” (...) Soltou-lhes então Barrabás.
E a Jesus, depois de O ter mandado açoitar, entregou-O para ser crucificado.

Meditação: Realizar a escolha certa

Barrabás ou Jesus? Devem escolher. Não é uma escolha qualquer: trata-se de decidir onde estar, que posição assumir diante das diversas circunstâncias da vida. A paz, que todos desejamos, não nasce por si mesma, mas aguarda uma decisão nossa. Ainda hoje, irmãos, somos continuamente chamados a escolher entre Barrabás ou Jesus: a revolta ou a mansidão, as armas ou o testemunho, o poder humano ou a força silenciosa do grão de mostarda, o poder do mundo ou o do Espírito. Em nosso tempo, a violência parece ser a única linguagem. Justiça e perdão não conseguem dialogar. Vivemos juntos, sem nos reconhecermos. E neste contexto carregado de ódio e rancor, precisamos olhar para Aquele que foi condenado à morte e percebermos o amor infinito do Senhor e o muito que Ele padeceu para nos salvar. Cristo nos convida a não usar o critério de Pilatos e da multidão, mas a reconhecer o sofrimento do outro, colocar justiça e perdão em diálogo e desejar a salvação para todos, mesmo para os ladrões, mesmo para Barrabás. O Cristo, condenado à morte, nos mostra o poder salvífico da resignação e nos revela a profundidade do Amor do seu Divino Coração. Eis a Vida em Cristo: estar sujeito à condenação por causa da Verdade.

Rezemos dizendo: *Ilumina-nos, Senhor Jesus!*

- Quando cremos que temos sempre razão: *Ilumina-nos, Senhor Jesus!*
- Quando condenamos sem apelo os irmãos: *Ilumina-nos, Senhor Jesus!*
- Quando fechamos os olhos perante a injustiça: *Ilumina-nos, Senhor Jesus!*
- Quando sufocamos o bem ao nosso redor: *Ilumina-nos, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Deus, amante da vida, que, na reconciliação, nos dás sempre uma nova oportunidade para saborear a tua infinita misericórdia, suplicamos-Te que infundas em nós o dom da sabedoria para considerar todo o homem e toda a mulher como templos do teu Espírito e respeitá-los na sua inviolável dignidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

A morrer crucificado,
Teu Jesus é condenado
por teus crimes, pecador.

Pela virgem dolorosa,
vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

2ª ESTAÇÃO – Jesus toma a cruz aos ombros

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo São Mateus (27,27-31):

Então, os soldados do governador levaram Jesus consigo para o Pretório e reuniram junto dEle toda a companhia. Depois de O terem despido, envolveram-nO em um manto. Teceram uma coroa de espinhos, que Lhe puseram na cabeça, e, na mão direita, colocaram-Lhe uma cana. Ajoelharam-se diante dEle e escarneceram-nO dizendo: “Salve, ó rei dos Judeus!” Depois, cuspiram nEle e pegaram na cana e puseram-se a bater-Lhe com ela na cabeça. No fim de O terem escarnecido, despiram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas roupas e levaram-nO para O crucificarem.

Meditação: Assumi uma cruz que não era dele

Aqui estamos Jesus!! Condenado como pretenso rei. De fato, Tu és Rei, e no entanto, maltratam-te. Não basta o que já sofreste e o que ainda vais sofrer, ainda Te humilham. E és Rei do Universo, Deus todo-poderoso. Não é à força de braços e ao ranger os dentes que suportas todas estas dores e humilhações. Suportas com esperança na salvação de todas as almas. Queres salvar todas as almas. A mim também. Com as minhas faltas, ofendo-Te. Ajuda-me a ser humilde e ser capaz de pedir-Te perdão e estar perto de ti. Jesus leva agora a cruz aos ombros, a nossa cruz. É de madeira. Ele, que aprendera com seu pai adotivo, são José, o ofício da carpintaria, a manusear madeira e pregos: os instrumentos que seriam utilizados em sua Sagrada Paixão. Jesus, exemplo de humanidade acabada, plena, disposto a fazer a vontade do Pai, ajuda-nos a contemplar-te carregando a cruz, com o peso dos nossos pecados e sustenta-nos na aceitação da cruz, para que não fujamos dela quando ela se apresentar. Dá-nos a virtude da fortaleza e sustenta-nos diante da provação. Pois queremos corresponder ao teu amor. Carregando a nossa cruz diária, queremos Viver em Cristo.

Rezemos dizendo: *Livra-nos, Senhor Jesus!*

- Das condenações fáceis do próximo: *Livra-nos, Senhor Jesus!*
- Dos julgamentos precipitados: *Livra-nos, Senhor Jesus!*
- Das críticas e das palavras inúteis: *Livra-nos, Senhor Jesus!*
- Das murmurações destrutivas: *Livra-nos, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Deus, nossa justiça e redenção, que nos deste o teu único Filho glorificando-O no trono da Cruz, infunde a tua esperança nos nossos corações, para Te reconhecemos presente nos momentos escuros da nossa vida. Consola-nos em toda a aflição e sustenta-nos nas provações, à espera do teu Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amem.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

Com a cruz é carregado
e do peso acabrunhado,
vai morrer por teu amor.

Pela virgem dolorosa,
Vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

3ª ESTAÇÃO – Jesus cai pela primeira vez

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do livro do profeta Isaías (53, 4-6)

Eram as nossas doenças que ele carregava, eram as nossas dores que ele levava em suas costas. E nós achávamos que ele era um homem castigado, um homem ferido por Deus e humilhado. Mas ele estava sendo transpassado por causa de nossas revoltas, esmagado por nossos crimes. Caiu sobre ele o castigo que nos dá a paz; e por suas feridas é que fomos curados. Todos nós, como ovelhas, andávamos errantes, seguindo cada qual o seu caminho. E o Senhor fez cair sobre Ele as faltas de todos nós.

Meditação: A cruz foi ficando pesada

Senhor Jesus, caído e humilhado, eis-nos aqui! Considera como Nosso Redentor, fatigado do caminho, aflito com o peso da Cruz e obrigado da fraqueza que padecia pelo muito Sangue que de suas Chagas tinha vertido, caiu por terra. As tuas soberbas são as que assim O fizeram inclinar até a terra. Pede-Lhe com coração verdadeiramente contrito que te perdoe as culpas, que foram causas das

suas quedas. Quantas vezes caímos? A queda tem muitos nomes: levam-nos à queda a preguiça, o medo, o desalento e também as promessas vazias de uma vida fácil, porém, desonesta, feita de ganância e corrupção. É o que aumenta a violência, os vícios e a exploração das pessoas. Muitas famílias choram a perda dos filhos; e a impunidade de quem engana, sequestra e mata não tem fim. Jesus, caíste sob o peso da cruz, mas depois levantaste-Te, tomaste de novo a cruz e, com ela, deste-nos a paz. Impele-nos a tomar a vida em nossas mãos, impele-nos à coragem de nos comprometermos com o Evangelho. Liberta-nos da hipocrisia. Queremos uma sociedade unida, mas negligenciamos quem precisa de nós. Senhor, coloca-nos no coração o desejo de levantar aquele que está caído por terra. Pois a Vida em Cristo também se manifesta misteriosamente na fraqueza humana. Quando sou fraco, é que sou forte.

Rezemos dizendo: *Levanta-nos, Senhor Jesus!*

- Das nossas preguiças: *Levanta-nos, Senhor Jesus!*
- Das nossas quedas: *Levanta-nos, Senhor Jesus!*
- Das nossas tristezas: *Levanta-nos, Senhor Jesus!*
- Do nosso egoísmo: *Levanta-nos, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Deus, que ergueste o homem da sua queda, nós Te suplicamos: vem em ajuda da nossa fraqueza e dá-nos olhos para contemplar os sinais do teu amor espalhados na nossa vida diária. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

Pela cruz tão oprimido
cai Jesus desfalecido
pela tua salvação.

Pela virgem dolorosa,
vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

4ª ESTAÇÃO – Jesus encontra sua aflita mãe

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo São Lucas (2, 34-35.51b)

Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua mãe: “Este menino está aqui para queda e elevação de muitos em Israel e para ser sinal de contradição. Quanto a vós, uma espada há de atravessar-lhe a alma. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações.” Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração.

Meditação: Em meio ao sofrimento, uma grande consolação.

Senhor Jesus, eis-nos aqui. Contemplamos a profunda comunhão de amor entre o teu Sagrado Coração e o Coração Imaculado de tua santíssima Mãe. Considera como os dulcíssimos Corações de Jesus e Maria foram transpassados de dor no encontro da rua da amargura. Que afetos tão admiráveis teriam estes dois Corações nesta ocasião! Que amores tão ardentes! Que angústias e dores tão penetrantes! E que saudações em silêncio tão dolorosas! Com imenso amor, Maria olha para Jesus, e Jesus olha para a Sua Mãe; os Seus olhares se encontram. No meio de toda a confusão, na escura solidão da Paixão, na noite mais escura do mundo, a serenidade da Virgem Maria e de Nosso Senhor passam despercebidos. O mundo não nota. Está distraído demais com as coisas externas, efêmeras, passageiras, e não é capaz de reconhecer o que não passa. Não presta atenção no encontro de ternura e de consolação. Dois corações inflamados de amor se encontram. O que Ele sofria no corpo, ela sofria na alma, tão unida que estava a seu Divino Redentor. E no entanto, eis que estes olhares se consolavam mutuamente. Eis a vocação Viver em Cristo manifestando-se na Virgem Lacrimosa, ensinando-nos que é possível esta vida nova em Cristo.

Rezemos dizendo: *Concede-nos reconhecer-Te, Senhor Jesus!*

- No rosto desfigurado de quem sofre: *Concede-nos reconhecer-Te, Senhor Jesus!*
- Nos pequeninos e nos pobres: *Concede-nos reconhecer-Te, Senhor Jesus!*
- Em quem pede um gesto de amor: *Concede-nos reconhecer-Te, Senhor Jesus!*
- Nos perseguidos por causa da justiça: *Concede-nos reconhecer-Te, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Maria, Mãe de Deus e da Igreja, fiel discípula do teu Filho, voltamo-nos para Ti a fim de confiar ao teu olhar solícito e à guarda do teu coração materno, o grito da humanidade que geme e sofre à espera do dia em que serão enxugadas todas as lágrimas dos nossos rostos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

De Maria lacrimosa,
sua mãe tão dolorosa,
vê a imensa compaixão.

Pela virgem dolorosa,
vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

5ª ESTAÇÃO – Simão Cireneu ajuda Jesus a carregar a cruz

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo São Lucas (23, 26) e São Mateus (16,24)

Enquanto o conduziam, detiveram um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para que a carregasse atrás de Jesus (Lc 23, 26). Jesus disse aos seus discípulos: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz, e me siga.” (Mt 16,24)

Meditação: Converteu-se enquanto ajudava Jesus

Jesus anda devagar, está cansado. Os soldados estão com pressa. Considera como os judeus, temendo que Nosso Senhor morresse antes de chegar ao Calvário, obrigaram a Simão Cireneu a que Lhe ajudasse a levar a Cruz, com o maligno propósito de crucificarem Jesus ainda vivo. Ó meu Senhor, quem me dera que eu fosse tomado de consciência e pudesse chorar dignamente as culpas que Vos ocasionaram tantas penas e ajudar-te a levar a cruz de que até agora tenho fugido! Simão de Cirene não sabe o que se passa, mas Jesus o olha e a sua vida muda para sempre. Como terá sido esse Teu olhar? De certo um olhar amoroso, mas exigente. De alguém que pede comprometimento. Jesus nos convida a carregar com Ele a cruz. A nos configurarmos a Ele. A aliviar sua dor e completar em nossa carne o que falta ao seu sofrimento. A abandonar o ódio, que fere o coração sendo tão difícil de esquecer. Ajudando o Senhor a carregar a cruz, os papéis se invertem, e então é o Senhor quem se torna o meu Cireneu. Quantas curas acontecem quando ajudamos como Cireneu, o Senhor a carregar a cruz? Este santo instante, em que Cireneu toca a madeira da cruz, já ensanguentada do preciosíssimo sangue de Nosso Senhor. Um olhar o alcança. Um encontro inesperado com a Cruz. Um diálogo de amor brota daquele silêncio. E com isto aprendemos a santa humildade, a fim de que um dia possamos dizer eu vivo, mas não sou eu que vivo; é Cristo que vive em mim (Cf. Gal 2,20).

Rezemos dizendo: *Perdoa-nos, Senhor Jesus!*

- Desprezamos-Te nos desventurados: *Perdoa-nos, Senhor Jesus!*
- Ignoramos-Te nos necessitados de ajuda: *Perdoa-nos, Senhor Jesus!*
- Abandonamos-Te nos irmãos de rua: *Perdoa-nos, Senhor Jesus!*
- Não Te servimos nos doentes: *Perdoa-nos, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Deus, defensor dos pobres e conforto dos aflitos, restaura-nos com a tua presença e ajuda-nos a carregar todos os dias o suave jugo do teu mandamento de amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

Em extremo desmaiado,
deve auxílio tão cansado,
receber do Cirineu.

Pela virgem dolorosa,
vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

6ª ESTAÇÃO – Verônica enxuga o rosto de Jesus

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do livro do profeta Isaías (53, 2-3)

Meu servo cresceu como broto na presença do Senhor, como raiz em terra seca. Ele não tinha aparência nem beleza para atrair o nosso olhar, nem simpatia para que pudéssemos apreciá-lo. Desprezado e rejeitado pelos homens, homem do sofrimento e experimentado na dor; como indivíduo de quem a gente esconde o rosto, ele era desprezado e nem tomamos conhecimento dele.

Meditação: A mulher que não se calou

Jesus está desfigurado. O seu amado rosto está coberto de sangue. Coberto de pó, das quedas. Não há muito que possa fazer, mas Verônica, uma mulher piedosa e corajosa, avança. Procura o rosto de Jesus. Não lhe preocupa o que pensam nem o que lhe pode acontecer. Quer apenas limpar o rosto do Senhor. É pouco o que pode fazer, mas faz. Vendo o rosto sagrado de Jesus coberto de Sangue, com toda a imundície de escarros e cuspes que Lhe tinham lançado os judeus, Verônica,

rompeu por meio dos soldados, venceu todas as barreiras, sensibilizada com tudo aquilo, e vai ao seu encontro, O limpa com uma toalha em que o Senhor lhe deixou estampado seu retrato. Eis a sagrada face de Nosso Senhor, o seu sacratíssimo olhar, que no meio do dia mais sombrio, é capaz de iluminar os recônditos obscuros da nossa alma. No rosto humano, coberto de sangue, feridas e sujeira, Verônica vê o Rosto de Deus e da sua bondade que nos acompanha mesmo na dor mais profunda. Dulcíssimo Jesus, eu Vos ofereço meu coração, para que estampeis nele o retrato de vossa divina presença; e se o têm manchado as inumeráveis culpas que cometi, peço-Vos que o aceiteis lavado em lágrimas de verdadeira contrição. Esta dor estampada em tua Sagrada Face no pano de Verônica é a nossa purificação; Que eu me decida a arrancar a triste máscara que forjei com as minhas misérias. Que a vocação Viver em Cristo transborde no meu coração sobretudo no serviço aos irmãos, enxugando as lágrimas, o suor e o sangue daqueles que são desprezados pela sociedade.

Rezemos dizendo: *Dá-nos o teu olhar, Senhor Jesus!*

- Para amar quem não é amado: *Dá-nos o teu olhar, Senhor Jesus!*
- Para socorrer quem se perdeu na estrada: *Dá-nos o teu olhar, Senhor Jesus!*
- Para cuidar de quem sofre violência: *Dá-nos o teu olhar, Senhor Jesus!*
- Para acolher quem se arrepende do mal: *Dá-nos o teu olhar, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Deus, verdadeira luz e fonte da luz, que na fraqueza revelas a onipotência e o amor extremo, imprime nos nossos corações o teu rosto, para que saibamos reconhecer-Te nos padecimentos da humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

O seu rosto ensanguentado,
por Verônica enxugado
eis no pano apareceu.

Pela virgem dolorosa,
vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

7ª ESTAÇÃO – Jesus cai pela segunda vez

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do livro das Lamentações (3,1-2.9.16.20-21)

Eu sou alguém que provou a miséria, sob a vara da sua ira. Ele me conduziu e me fez andar nas trevas e não na luz. (...) Fez barreira em meus caminhos com blocos de pedra, obstruiu minhas veredas. (...) Ele quebrou meus dentes com cascalho, mergulhou-me na cinza. (...) Mas existe alguma coisa que eu lembro e me dá esperança: o amor de Deus não acaba jamais e sua compaixão não tem fim.

Meditação: Quem caiu subindo, caiu para o alto!

Jesus volta a cair. Apesar do auxílio do Cireneu, o peso da cruz vai se tornando esmagador. São as nossas quedas que o deitam abaixo, que ferem o Seu coração. Atropelado pelos empurrões que Lhe davam para que saísse da cidade com a maior brevidade, já subindo o monte, Ele cai pela segunda vez com o rosto por terra. O peso da cruz dilacera sua sagrada face ao chão. Eis o momento ideal para desistir. Porque foram as minhas quedas, os vícios, as paixões, que deitaram o Senhor por terra. Está difícil de prosseguir. Caído no chão, o Senhor também se compadecia das minhas quedas, das minhas misérias. Não houve uma única queda que não tivesse se encontrado ali com Nosso Senhor no chão. Nesta queda, o Senhor quer perdoar-nos. Ele nos ama, apesar das nossas faltas. E nos mostra que é possível vencer todas as paixões e vícios. Por isso Ele volta a levantar-se, para continuar a carregar a cruz. Quanto maior o pecado, maior a misericórdia. O Senhor levanta sem rancor, ergue-se para obedecer ao Pai, ergue-se por ti e por mim e isso lhe basta. Por isso, unamo-nos a esta queda, peçamos-lhe perdão por nossas faltas e propõe ao Senhor nunca mais ofendê-lo. Estando caído com o Mestre, e tendo Ele assumido nossas culpas, jamais deixará de nos reerguer.

Rezemos dizendo: *Fortalece-nos, Senhor Jesus!*

- Na hora da provação: *Fortalece-nos, Senhor Jesus!*
- Na fadiga de construir pontes de fraternidade: *Fortalece-nos, Senhor Jesus!*
- Ao levarmos a nossa cruz: *Fortalece-nos, Senhor Jesus!*
- Ao darmos testemunho do Evangelho: *Fortalece-nos, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Deus, que não nos deixas nas trevas e na sombra da morte, sustenta a nossa fraqueza, livra-nos das cadeias do mal e protege-nos com o escudo da tua força, para podermos cantar eternamente a tua misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

Outra vez desfalecido,
pelas dores abatido,
cai em terra o salvador.

Pela virgem dolorosa,
vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

8ª ESTAÇÃO – Jesus consola as mulheres de Jerusalém

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do evangelho segundo São Lucas (23, 28-31)

Jesus, porém, voltou-se e disse: “Mulheres de Jerusalém, não chorem por mim! Chorem por vocês mesmas e por seus filhos! Porque dias virão, em que se dirá: ‘Felizes das mulheres que nunca tiveram filhos, dos ventres que nunca deram à luz e dos seios que nunca amamentaram.’ Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caíam em cima de nós!’ E às colinas: ‘Escondam-nos!’ Porque, se assim fazem com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

Meditação: Vocação de mulher: do berço até a cruz

Jesus continua a carregar a cruz. Quanta dor, quanto sofrimento vai se acumulando nesta via-crucis! E no entanto, o que ocupa o Coração de Jesus? O que o preocupa? o cortejo que o conduzia ao calvário era tremendo, mas, por entre a multidão brutalizada pelo mal, abriram caminho mulheres que choravam. Foram elas que Te deram força, mães que viam em Ti, não um condenado, mas um filho. Jesus se preocupou com aquelas santas mulheres que O seguem e estão a chorar. Preocupa-se com os seus filhos, que somos nós. Não se preocupa com mais nada. Jesus, que eu seja como Tu. Que na minha dor esteja preocupado com os outros e não comigo. Que eu seja como Tu, que deixaste tudo, toda tua glória para vir sofrer e morrer pela nossa salvação. No teu Coração tão humano aprendi que nada serve lamentar, por palavras e sentimentalmente, os sofrimentos deste

mundo, se continuamos vivendo a mesma vida medíocre de sempre. O Senhor quer elevar o pranto destas mulheres para uma realidade sobrenatural, convidando-nos a chorar pelos nossos pecados. A buscar uma conversão verdadeira que nos leve a abraçar a Vida em Cristo.

Rezemos dizendo: *Converte-nos, Senhor Jesus!*

- Do egoísmo e da indiferença: *Converte-nos, Senhor Jesus!*
- Do rancor e da dureza de coração: *Converte-nos, Senhor Jesus!*
- Da exploração do trabalho, *Converte-nos, Senhor Jesus!*
- Da escravidão do dinheiro que provoca guerras e injustiças: *Converte-nos, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Deus, Pai de toda a bondade, que não abandonas os teus filhos nas provações da vida, dá-nos a graça de poder descansar no teu amor e gozar sempre da consolação da tua presença. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

Das matronas piedosas,
de Sião filhas chorasas,
é Jesus consolador.

Pela virgem dolorosa,
vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

9ª ESTAÇÃO – Jesus cai pela terceira vez

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do livro das Lamentações (3, 27-32)

É bom para o homem suportar o jugo desde a juventude. Que esteja sozinho e calado, quando cai sobre ele a desgraça; que ponha sua boca no pó: talvez haja esperança; que entregue a face a quem o fere até fartar-se de insultos, porque o Senhor não rejeita para sempre. Se ele aflige, se compadecerá com grande amor.

Meditação: Depois disso, não mais caiu!

Jesus volta a cair. Já não aguentamos mais e viramos o rosto. Acostumamo-nos com o mal e não nos importamos com quem está à margem. Não conseguimos ver Jesus outra vez no chão. E no entanto, Ele está com o rosto por terra,

literalmente. Seus lábios sagrados, até tocam o solo, a areia, os pedregulhos, as rochas. Já estamos bem perto do Gólgota. Fazemos um propósito firme de nunca mais O ofender. Se sois jovens, lembrem-se de que são novos, e de que este propósito é para uma vida toda. Podemos até ficar assustados com tal decisão. Serei fiel? Amarei Jesus nos próximos 40, 50, 60 anos? Amarei Jesus até ao fim? Criemos coragem para voltar o olhar para Nosso Senhor, que cai pela terceira vez, já próximo do Monte Calvário... E como caiu nosso amantíssimo Mestre, tão fraco, tão desidratado. Já com a face em contato com as pedras. Como as pedras, assim também é duro o meu coração. Reconheçamos que os diversos pecados que cometemos geram culpas que levam às quedas no Redentor, que O obrigam a beijar a terra! Mudemos de vida urgentemente para que isto não mais se repita. Ao olharmos para Jesus, Ele já está de pé a duras penas. O nosso coração ainda está assustado com o propósito de nunca mais O ofender. Mas estejamos confiantes na esperança de termos muitos anos para amar Jesus. Pois a vida verdadeira é esta: viver alicerçado em Cristo, que dá sentido às nossas vidas.

Rezemos dizendo: *Sara-nos, Senhor Jesus!*

- Do medo de não ser amados: *Sara-nos, Senhor Jesus!*
- Do medo de não ser compreendidos: *Sara-nos, Senhor Jesus!*
- Do medo de ser esquecidos: *Sara-nos, Senhor Jesus!*
- Do medo de falhar: *Sara-nos, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Deus, fortaleza de quem espera em Ti, que concedes viver em paz a quantos seguem os teus ensinamentos, sustenta os nossos passos temerosos, levanta-nos das quedas das nossas infidelidades, derrama sobre as nossas feridas o óleo da consolação e o vinho da esperança. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

Cai, terceira vez, prostrado
pelo peso redobrado,
dos pecados e da cruz.

Pela virgem dolorosa,
vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

10ª ESTAÇÃO – Jesus é despojado de suas vestes

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do evangelho segundo São Mateus (27, 33-36)

Chegados a um lugar chamado Gólgota, quer dizer “Lugar do Crânio”. Aí deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas dele. E ficaram aí sentados, montando guarda.

Meditação: Ele já era pobre, e despojado ficou mais pobre ainda!

Jesus entrega-se totalmente por nós. Tiram as suas vestes e ficam com elas. O despojaram com sacrílega irreverência da túnica inconsútil, que estava pegada ao chagado Corpo, com que se renovaram todas as Chagas, e começaram de novo a verter bastante Sangue. Jesus sofre e os soldados estão mais preocupados em repartir as suas roupas. Também nós, às vezes, temos Jesus ao nosso lado e somos indiferentes. Estamos preocupados com as nossas coisas, com os nossos planos. Enquanto isso, Jesus está despojado, nu, exposto, humilhado, zombado, já não fazem caso dele. No despojamento, Jesus, o novo Adão, ficou sem o esplendor de Deus, assumindo a situação do homem caído. A árvore já não é do conhecimento do bem e do mal, mas é a árvore da cruz. E o fruto, é o próprio Jesus. O Senhor experimenta todas as fases da perdição dos homens. É precisamente assim que Ele traz de volta para casa a ovelha perdida, o filho pródigo, que caminha em uma vida errante, sem sentido cheia de futilidades e superficialidades. Que o teu despojamento cure-nos de toda soberba e nos ajude a vestir aquele que está nu, aquele que está com frio, desprovido de amor e dignidade, perdido no pecado e desorientado pelas ideologias. Ajuda-nos a restaurar homens e mulheres para que possam Viver em Cristo.

Rezemos dizendo: *Purifica-nos, Senhor Jesus!*

- Do ressentimento e do rancor: *Purifica-nos, Senhor Jesus!*
- Das palavras e reações violentas: *Purifica-nos, Senhor Jesus!*
- Das atitudes que criam divisões: *Purifica-nos, Senhor Jesus!*
- Da procura de brilhar, humilhando os outros: *Purifica-nos, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Deus, que nos tornas livres com a tua verdade, despoja-nos do homem velho que faz resistência em nós e reveste-nos da tua luz para sermos no mundo o reflexo da tua glória no mundo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

De suas vestes despojado,
por verdugos maltratado,
eu vos vejo, meu Jesus.

Pela virgem dolorosa,
vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

11ª ESTACÃO – Jesus é pregado na cruz

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do Evangelho segundo São Mateus (27, 37-42)

Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus.” Com Jesus, crucificaram também dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. As pessoas que passavam por aí, o insultavam, balançando a cabeça, e dizendo: “Tu que ias destruir o Templo, e construí-lo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!” De igual modo, também os sumos sacerdotes troçavam, juntamente com os escribas e os anciãos, e diziam: “Salvou os outros e a Si mesmo não pode salvar-Se! É Rei de Israel! Desça agora da cruz, e acreditaremos nEle”.

Meditação: Oh Bendita cruz, minha máxima riqueza

Percebamos como o Senhor foi cruelmente pregado à cruz. Pregaram em suas mãos e pés, agudos cravos com gravíssima dor; que se uniam às fortes dores provocadas pelas pontas da coroa de espinhos. Crucificado, o que faz Jesus do alto do madeiro? Ele se oferece ao Pai com amor infinito. Um amor capaz de reparar uma ofensa também infinita. Um incêndio de amor e de oferecimento ao Pai, com suas chagas, e com suas dores para remédio de nossas culpas. E tu, o que fazes? Continuas a desprezá-lo e a ofendê-lo. O Senhor, despojado, com suas chagas abertas, flagelado, encontra forças para gritar ao Pai: “Perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem”. Pregado na cruz, Nosso Senhor está mais livre que toda

a humanidade. Encontra-se, de braços abertos, em doação, eis o centro da Vida em Cristo. Até na cruz, se dá a conhecer ao ladrão, que enxerga Deus num homem desfigurado. Que experiência salvífica!!! A compaixão do Senhor não tem limites. Jesus ainda nos entrega um tesouro que lhe é caríssimo, de valor incalculável, um tesouro preciosíssimo! O penúltimo ato de doação antes de entregar a própria vida. Tu nos entregas tua santíssima Mãe. O esvaziamento de si chega ao extremo ao ponto do próprio Deus Pai te abandonar. Entretanto, quando todos pensavam que estavas vencido, a Vitória da Cruz aproximava-se. A vitória iria reinar.

Rezemos dizendo: *Cura-nos, Senhor Jesus!*

- Da incapacidade de dialogar: *Cura-nos, Senhor Jesus!*
- Da negligência e da suspeita: *Cura-nos, Senhor Jesus!*
- Da impaciência e da pressa: *Cura-nos, Senhor Jesus!*
- Do egoísmo e do isolamento: *Cura-nos, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Deus, fonte de misericórdia e perdão, que Te revelas nos sofrimentos da humanidade, ilumina-nos com a graça que jorra das chagas do Crucificado e dá-nos a graça de perseverar na fé durante a noite escura da provação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

Sois por mim à cruz pregado,
insultado, blasfemado
com cegueira e com furor.

Pela virgem dolorosa,
vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

12ª ESTAÇÃO – Jesus morre na cruz

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do evangelho segundo São Mateus (27, 45-50)

Desde o meio-dia até as três horas da tarde houve escuridão sobre toda a terra. Pelas três horas da tarde Jesus deu um forte grito: (...) “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (...) Alguém foi correndo pegar uma esponja, a ensopou em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e deu para Jesus beber. (...) Então Jesus deu outra vez um forte grito, e entregou o espírito.

Meditação: O autor da vida aceitou morrer

Já pregado na cruz, Jesus vive as derradeiras horas da mais intensa agonia. Entretanto os judeus vomitam contra Ele terríveis blasfêmias. Ao meio-dia, o Céu já começa a vestir-se de luto. O sol entra como que em um eclipse. Percebe-se como que um retorno ao caos. Jesus abandonado, tem sede. Dão a Ele vinagre, potencializando ainda mais sua sede de justiça e de almas. Tudo já está consumado. Jesus dá o seu último suspiro e entrega o Espírito +. A terra tremeu, partiram-se os rochedos, abriram-se as sepulturas, rasgou-se de alto a baixo o véu do Templo, toda a ordem da natureza se alterou, enchendo-se o mundo todo de pavoroso assombro. No preciso momento da morte de Cristo, o mal e todas as potências infernais são derrotadas. Não valíamos nada, mas agora que Jesus morreu por ti e por mim valemos muito. Valemos todo o sangue de Cristo. Esse é o nosso valor. No lado de Cristo, a lança do soldado que perfura o seu Sagrado Coração, de onde sai sangue e água e por onde podemos entrar para conhecê-lo por dentro. A morte como último inimigo, finalmente te encontrou, Jesus, para ser derrotada. Pois a morte era morte até o dia em que ela se depara com a cruz. A partir de então, torna-se vida, e vida em abundância. Como não amar de volta um Deus assim? Que Deus é esse? Cujo sangue nos dá acesso à sua vida divina, a sua máxima felicidade e riqueza. Por ti, ó cruz bendita, conquistamos o céu. E a morte, que era derrota, passa a ser lucro e o viver passa a ser Cristo.

Rezemos dizendo: *Ensina-nos, Senhor Jesus!*

- A amar como Tu nos amaste: *Ensina-nos, Senhor Jesus!*
- A perdoar, como Tu nos perdoaste: *Ensina-nos, Senhor Jesus!*
- A dar o primeiro passo para nos reconciliarmos: *Ensina-nos, Senhor Jesus!*
- A praticar o bem sem exigir retribuição: *Ensina-nos, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Deus, rei de justiça e de paz, que acolheste no grito de teu Filho o de toda a humanidade, ensina-nos a não identificar a pessoa com o mal cometido e ajuda-nos a entrever em cada um a chama viva do teu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

Por meus crimes padecestes,
meu Jesus, por mim morrestes
como é grande a minha dor.

Pela virgem dolorosa,
vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

13ª ESTAÇÃO – Jesus é descido da cruz

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do evangelho segundo São Lucas (23, 50.52-53)

Havia um homem bom e justo, chamado José. Era membro do Conselho, mas não tinha aprovado a decisão, nem a ação dos outros membros. Ele era de Arimatéia, cidade da Judéia, e esperava a vinda do reino de Deus. José foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. Desceu o corpo da cruz, o enrolou num lençol, e o colocou num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado.

Meditação: Maria e os discípulos o descrucificaram

Descem Jesus da Cruz. Observe como o sagrado cadáver de nosso Redentor defunto foi despregado da Cruz e posto nos amorosos braços de sua angustiada Mãe e Senhora nossa. A Virgem Maria o recebe nos seus braços. Contemplemos o olhar amoroso da Virgem vendo o seu Filho morto nos seus braços. Imitemos a virgem dolorosíssima e bendita nos seus admiráveis afetos que nesta ocasião sentiu, vendo o seu amado Filho todo desfigurado, chagado e ensanguentado. Os discursos aqui são insuficientes, pois o silêncio e a contemplação falam muito mais. Porém, mesmo com todo o ódio e covardia, Jesus não ficou sozinho. José de Arimateia, o discípulo amado, algumas mulheres, a própria Virgem das Dores. Aqui o corpo do Senhor foi descrucificado, voltando para o colo da Mãe, de onde um dia saiu. Aprendamos, portanto, da escola da Virgem de Nazaré, que acolheu nos braços, Jesus já morto e O contemplou com amor iluminado pela fé.

Olhando para a Virgem Santíssima com seu Filho nos braços, o nosso coração se enche de esperança na certeza de que nada, nem mesmo a morte pode nos separar do amor de Cristo. E nós somos chamados a nos abandonar neste colo virginal como filhos que somos, depositando todos os nossos vícios, enfermidades e angústias, configurando-nos efetivamente à vida e a morte de Cristo.

Rezemos dizendo: *Tem piedade de nós, Senhor Jesus!*

- Bom Pastor, que dás a vida pelo teu rebanho: *Tem piedade de nós, Senhor Jesus!*
- Tu que, morrendo, destruístes a morte: *Tem piedade de nós, Senhor Jesus!*
- Tu que, do coração transpassado, fazes jorrar a Vida: *Tem piedade de nós, Senhor Jesus!*
- Tu que, do sepulcro, iluminas a História: *Tem piedade de nós, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Deus, princípio e fim de todas as coisas, que redimiste a humanidade inteira na Páscoa de Cristo, dá-nos a sabedoria da Cruz para nos podermos abandonar à tua vontade, aceitando-a de ânimo feliz e agradecido. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

Do madeiro vos tiraram
e nos braços vos deixaram
de Maria, que aflição.

Pela virgem dolorosa,
vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

14ª ESTACÃO – Jesus é sepultado

V. Nós vos adoramos ó Cristo e vos bendizemos

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo

Do evangelho segundo São Mateus (27, 59-61)

José, tomando o corpo, o envolveu num lençol limpo, e o colocou num túmulo novo, que ele mesmo havia mandado escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo, e retirou-se. Maria Madalena e a outra Maria estavam aí sentadas, em frente ao sepulcro.

Meditação: Semeado no silêncio fecundo

Está ali José de Arimateia. Nunca o tínhamos visto com Jesus, mas era amigo Dele. Não querendo chamar a atenção, discretamente, cede um túmulo limpo, puro, digno do Mestre, para ali o sepultarem. Ali depositaram o Corpo de nosso Redentor. As palavras de Cristo começam a realizar-se: “Em verdade, em verdade vos digo: ‘Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto’” (Jo 12, 24). Ele é o grão de trigo que morre, que é tragado pela terra para ali fazer multiplicar o pão. Que esta semente caia em terra boa. Que faça brotar frutos cem por um. Que ela não fique sepultada na terra. Que ela seja regada, cultivada, preparada para alimentar toda a humanidade redimida e restaurada em Cristo com toda a sua criação. Jesus é sepultado. O sepulcro é fechado. Rezamos mais um pouco. Mas precisamos ir embora. Sabemos contudo, e acreditamos que o sepulcro não é a última habitação, mas todos somos chamados a uma nova vida. Esta é a esperança de quem vive em Cristo. De que a morte não tem a última palavra. Aguardemos com a Virgem Maria, pois o Senhor irá ressurgir.

Rezemos dizendo: *Guarda-nos, Senhor Jesus!*

- Na esperança que não desilude: *Guarda-nos, Senhor Jesus!*
- Na luz que não se apaga: *Guarda-nos, Senhor Jesus!*
- No perdão que renova o coração: *Guarda-nos, Senhor Jesus!*
- Na paz que nos torna bem-aventurados: *Guarda-nos, Senhor Jesus!*

Oremos:

Ó Deus, luz eterna e dia sem ocaso, cumula de teus bens aqueles que se dedicam ao teu louvor e ao serviço de quem sofre, nos inúmeros lugares de sofrimento da humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria ... Glória ao Pai...

HINO

No sepulcro vos deixaram,
enterrado vos choraram,
magoado o coração.

Pela virgem dolorosa,
vossa mãe tão piedosa,
perdoai-me, bom Jesus.

Oremos:

Ó Jesus, Filho Unigênito de Deus e da Virgem Imaculada, que pela salvação do mundo quisestes ser reprovado pelos judeus, traído por Judas, atado com cordas, conduzido ao matadouro como um cordeiro, apresentado injustamente aos juízes Anás, Caifás, Pilatos e Herodes, acusado por falsas testemunhas, ferido com pancadas, saciado de opróbrios e injúrias, cuspidos no rosto, açoitado barbaramente, coroado de espinhos, condenado à morte, despojado de suas vestes, pregado com toda a crueldade na Cruz, suspenso entre dois ladrões, vexado com fel e vinagre, abandonado em tormentosa agonia e, finalmente, transpassado por uma lança: por estes tormentos, Senhor, dos quais nós, indignos filhos vossos, agora com devoção, gratidão e amor nos lembramos, e pela vossa Santíssima Morte na Cruz, livrai-nos das penas eternas do inferno e dignai-Vos conduzir-nos ao Paraíso, aonde levastes convosco o bom ladrão. Tende piedade de nós, ó Jesus, que com o Pai e o Espírito Santo viveis e reinais por todos os séculos dos séculos! Amém.

Nós te adoramos e te bendizemos, Senhor Jesus Cristo, redentor da humanidade.

TODOS: Tua entrega na cruz nos dá a Vida, mostra o Caminho, revela a Verdade!